

Ata da 17ª Sessão Ordinária, do 4º Período  
Legislativo, da 3ª Sessão Legislativa, da 3ª  
Legislatura da Câmara Municipal de Feliz  
Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos vinte três dias do mês de junho do ano de dois mil e oito, reuniu-se na Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Aníbal Alves Vilela Antoninha Leuci de Oliveira, Carlos Adelar Faganello, Ilton Provenzi, Manoel Estevão Peteá, Luis Carlos de Melo, Rosangela Aparecida Claro, Pascoalina Grassioto e Valdecir Rodrigues Garcia, sob a Presidência do Vereador Valdecir Rodrigues Garcia, que declarou:- “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Na seqüência o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão anterior, o Presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por todos. Em seqüência Solicito ao 1º secretario que efetue a leitura das correspondências recebidas desde a última sessão. Na seqüência o presidente deixou à tribuna a disposição dos vereadores, fazendo uso da tribuna livre o vereador Luis Carlos de Mello, boa noite senhor presidente, vereadores, vereadoras, professores presentes, alunos, amigos obrigado pela presença, minha tribuna livre de hoje queria comentar um pouco de uma lei que foi criada em nosso município através da promotora pública que proibi as crianças de vender picolés nas ruas, e a gente esta se deparando com um problema até levantado pelos pais que me procuraram e falaram e a gente queria pedir a compreensão dos diretores de escola, dos professores principalmente nesta época de festa, o que acontece os pais estão brigando pelo seguinte o aluno não pode vender picolé abaixo de quatorze anos, mas eles alegam que podem vender uma rifa para escola, sair na rua no sol quente e vender a rifa e também critico porque as crianças pegam a rifa porque é obrigada a vender ou os pais cobre o valor, mas muitas pessoas do nosso município não está com condições de comprar esta rifa, então fica em uma saia justa nossa situação é preocupante para gente, eu sou contra a juíza não aceitar as crianças vender picolé, muitos deixam de vender picolé e ficam ai fazendo arte e Deus sebe o que pode acontecer com crianças desocupadas, então nós queríamos pedir a compreensão da promotora para que ela analisasse melhor esta situação que esta liberando para o conselho desde de

que a criança não seja tão pequena à partir de doze anos seja liberada para vender picolé ou até mesmo para engraxar sapato ou coisa assim que estaria ajudando para renda da família e deixando de ficar na rua fazendo outras coisas, quanto a rifa queria pedir a compreensão dos professores, diretores não é que nós somos contra é que fica difícil na crise que nós estamos vivendo hoje, o município já investe vinte cinco por cento do orçamento do município em educação, então eu acho assim que essas rifas que sai dessas festinha fica difícil para certas famílias que infelizmente não podem pagar gente e expõe as crianças a saírem na rua e pedir para um para outro fica chato realmente, então queria pedir a compreensão dos diretores de escola, dos professores para que invés de fazer isso comentassem no comércio ou até mesmo nos empresários mas que deixe essas crianças fora disso, obrigado. Em seguida fazendo uso da tribuna livre o vereador Carlos Adelar Faganello, boa noite presidente, vereadores, vereadoras, público presente sejam todos bem vindos, gostaria de agradecer o executivo municipal frente à indicação da nossa bancada sobre os circuladores de ar no salão do Tio-Teco, nós que trabalhamos lá da para perceber que durante o dia fica difícil de permanecer naquele ambiente, vai ter um sistema de refrigeração novo que ocupa pouca energia e mantém aquele ambiente bem arejado para todas as promoções da população de Feliz Natal é um salão comunitário que atende muitas pessoas, crenças e ideologia, gostaria de manifestar a respeito do assunto de vereador Luis, é eu concordo em parte vereador eu acho que as escolas errarão neste sentido colocando as crianças na rua para vender essas rifas, e vamos deixar bem claro aqui hoje não existe valor pequeno a situação que vive nosso município qualquer um real, cinquenta centavos faz falta, pela situação que vive o povo de Feliz Natal é falta de respeito e eu estou sabendo ainda que se a criança não vender a rifa desconta na nota o que é mais grave ainda, então isso esta caracterizando uma preguiça de lecionar e colocando as crianças em obrigação, isso eu acho que Câmara toda vai repudiar um gesto deste aqui, não é justo, agora na questão da lei que a promotora implantou vereador sou obrigada a ser a favor, sou a favor da promotora isto nós não podemos voltar pra traz de hipótese alguma, nossa país, nosso município trabalha com a criança escola, educação e temos que entrar em ganjamento para atender melhor eles, já temos bolsa família e vários outros programas, agora ver criança vendendo picolé outra vez não, eu até falo isso porque fiz isso de criança e não gosto de ver uma criança fazendo isto, eu acho que humilhação para

criança, hoje nós temos várias pessoas adultas sem emprego aqui, sem ter o que fazer que poderia muito bem estar fazendo isso ai, não é feio vender picolé, não é ridículo, não é feio engraxar sapato, eu acho que criança é para brincar e principalmente estudar, então quero deixar bem claro esta minha opinião, não vamos voltar para traz, vamos andar para frente, criança nós temos que cuidar dela porque é o futuro do nosso município e do nosso país. Em seguida fazendo uso da tribuna livre o vereador Manoel Estevão Peteá, boa noite presidente, nobres colegas vereadores, vereadoras, público presente, Dr. Ary qual tenho a liberdade de chamar de meu amigo assessor jurídico nosso, professores, esta Casa esta de parabéns porque esta inchado de assistentes, isto nós estimula nosso trabalho, estivemos na audiência pública em Sinop no qual quero deixar um gancho aqui dos nobres vereadores que usaram a tribuna onde fala em criança, até porque esta no estatuto do adolescente, isto é lei federal, mas também nós como representante acho que também não estamos fazendo a nossa parte, a promotoria o ministério público esta correto, o que esta na lei na constituição que criança não deve trabalhar, mas nós também temos que dar oportunidade a ela, fazendo projetos cobrando, aonde que nós vamos colocar estas crianças, então nós devemos estar olhando as duas partes, não estou contra os trabalhos dos professores, agora nós devemos dar uma olhada, dar uma refletida, e os professores devem conduzir desta maneira porque são eles que estão diretamente ligados a estas crianças e com certeza são conhecedoras do regulamento das normas para que tomem cuidados, e nós temos que fazer alguma coisa para combatente, porque nós temos que semear jogar semente, nós temos que crescer, nós temos que evoluir, estamos na era da informática, digital, da lei de responsabilidade fiscal, então tudo isso devemos observar, e nós devemos observar a aplicação, nós também do dinheiro para que as crianças realmente deixem de vender seu picolé, deixe de ajudar a sua escola, era isso presidente, obrigado pela presença senhores professores. Em seguida fazendo uso da tribuna livre o vereador Ilton Provenzi, boa noite presidente, vereadores, vereadoras, ao público obrigado pela presença, nosso assessor jurídico Dr. Ary que esta aqui junto com nós para analise do projeto, gostaria de fazer um comentário sobre as crianças, crianças é alma da nossa sociedade, do nosso país, se nós não cuidarmos das crianças jamais vamos ter adultos de boa conduta e a justiça tem tanta lei que depois de implantada ela só cumpri aquilo que alguém deve para ela, diz um ditado que a justiça é cega,

é amparado pelos órgãos, vender picolé eu fui amador de palito de bolão não sei se alguém sabe o que é bolão, eu era uma criança de oito anos de idade e para poder com as minhas vizinhas com crianças fazia esse trabalhos sábados ate de madrugada, domingo o dia inteiro para segunda feira cumprir o papel com a família, acho que por isso conseguir ser alguém na vida, mas a criança deve ter sua liberdade, o prejuízo de uma criança hoje na rua com seus pais ou com qualquer outra pessoa poderia ser bem aproveitado, muito dinheiro mal gasto com a família, tem muito exemplo aqui na cidade de alguns pais que faz a criança fazer esse trabalho na rua para depois pegar os troquinhos para ir no boteco, eu sou bem claro, gosto de esclarecer as verdades, porque a melhor coisa que tem é deixar bem claro para todo mundo entender a colocação, muitos pais que fazem isso ai por exemplo, então se uma criança dessas pegar um carrinho de picolé e fazer um trabalhinho e deixar perde a linha da família, ir para droga e outras condutas isso não existe prejuízo maior, nunca mais ninguém vai recuperar esta criança e o dinheiro, eu sou à favor das crianças não trabalhar principalmente em certos ambientes, que a rua hoje é cheia de muitas coisas, tem coisas boas, tem coisas ruins mas o caminho torto é mais fácil de encontrar ele e seguir ele, e tem também uma lei que ela implantou que não pode ser vendido espetinhos em frente aos colégios, parece que cem metro longe do colégio, aquela criança esta no colégio, esta estudando, ela sai para comprar um merendinha e não volta mais para colégio até os jovens, adultos fazem isto, então é muito bom nós cuidarmos bem das crianças, que tem crianças de dez anos de idade é muito importante nós cuidarmos sim, o vereador deve achar que estou errado, sou à favor sim vereador mas quanto esta parte vou contestar sim porque eu acho que criança deve cuidar do estudo dela, da brincadeira, do jardimzinho, das coisas dela, mas um comentário de ontem sobre a nossa cidade aqui, que teve uma corrida de kart muito bem sucedida, bastante gente se reuniu, não teve nem uma encrenca, nem uma briga, só que depois quando acabou a brincadeira acho que os casco de garrafas estava jogado na rua dava para pegar um caminhão, o vereador Ilton Provenzi não consegui terminar seu pronunciamento e pediu para se retirar porque não estava passando bem. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da tribuna, passamos à ordem do dia. Solicito ao secretário que informe o quorum presente e o mesmo informou que estava oito vereadores presente. Solicito ao 1º secretario que efetue a leitura do Projeto de Lei do Legislativo nº 001/2008. Coloco em discussão o Projeto de Lei do Legislativo nº 001/2008. Em

tempo o presidente Valdecir Rodrigues Garcia, só para deixar registrado não teremos ai a presença do vereador Ilton porque passou mal com pressão, mas esta tudo bem com ele, e que Deus abençoe ele que vai ter uma melhora bem rápido. Na seqüência o presidente colocou em discussão o Projeto de Lei do Legislativo nº 001/2008 e por não haver ninguém para fazer uso da palavra o presidente colocou em segunda votação o Projeto de Lei do Legislativo nº 001/2008. Quem estiver a favor permaneça sentado e quem estiver contra, levanta-se. E por não haver mais nada a constar encerro a presente sessão e uma boa noite a todos. E eu lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Vereadores.